

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em junho de 2016

Total de respondentes: 35 entidades (num universo de 130 convidadas a responder)

### 1. Caracterização das entidades empregadoras

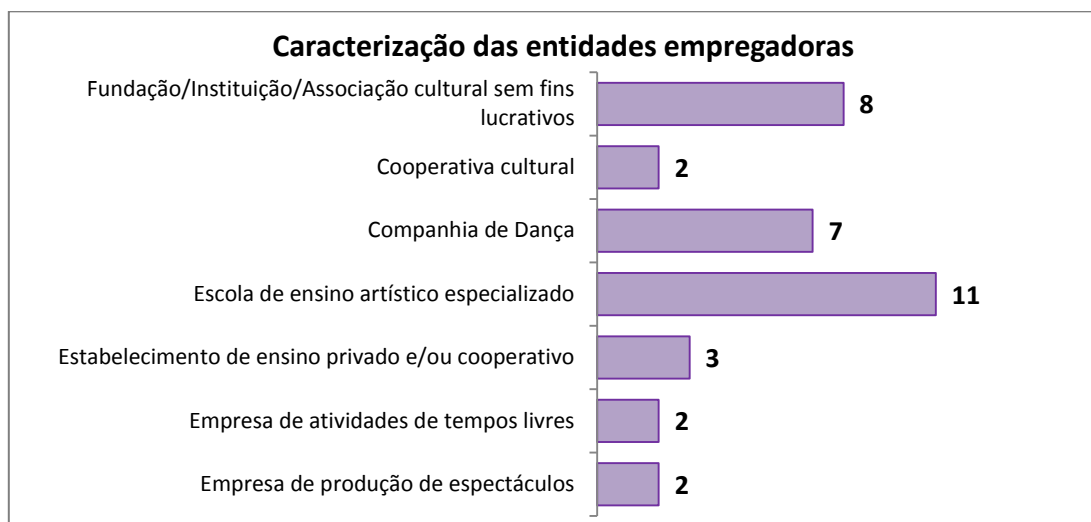


Gráfico nº 1 - Caracterização das entidades respondentes

A maioria das entidades empregadoras respondentes são escolas de ensino artístico especializado (11), instituições sem fins lucrativos (8) e companhias de dança (7). No seu conjunto estes três tipos de entidades empregadoras representam 74% do total das respostas obtidas.

### 2. Principais características pessoais num diplomado em Dança

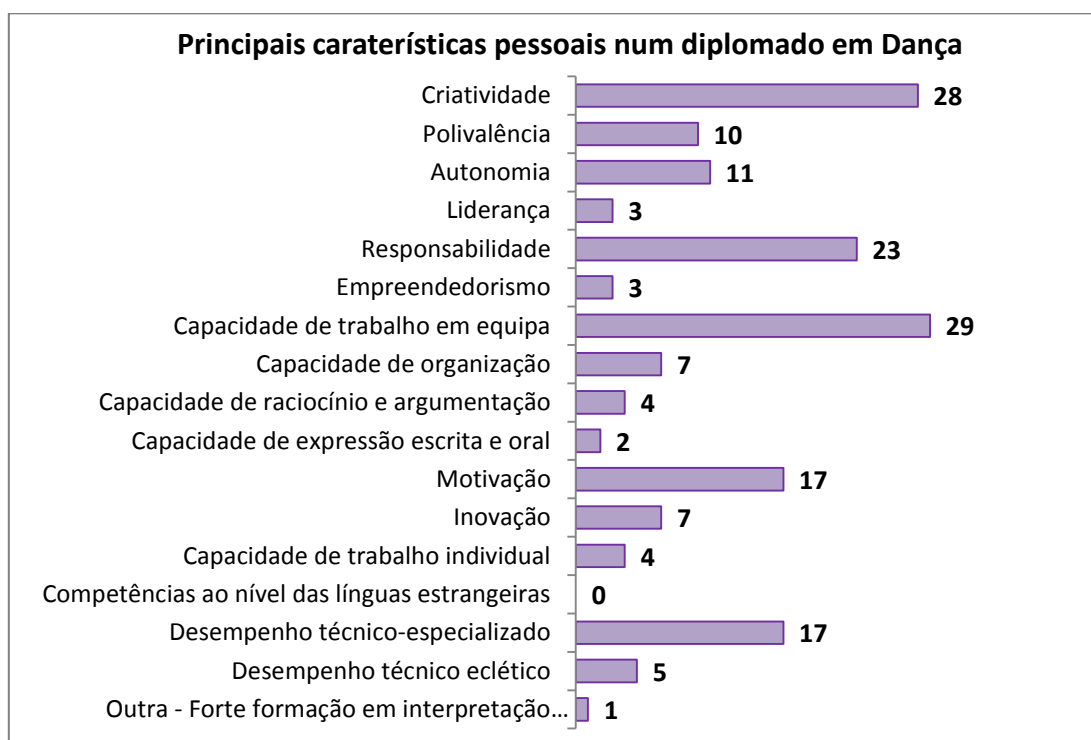


Gráfico nº 2 - Principais características pessoais esperadas num diplomado em Dança (respostas cumulativas)

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em junho de 2016

Total de respondentes: 35 entidades (num universo de 130 convidadas a responder)

A maioria das entidades empregadoras indica a capacidade de trabalho em equipa (29), a criatividade (28) e a responsabilidade (23) como as principais características pessoais que espera encontrar num diplomado em Dança. Destacam-se ainda, para 17 empregadores, a motivação e o desempenho técnico-especializado como características que esperam dos diplomados em Dança.

### 3. Seleção de colaboradores

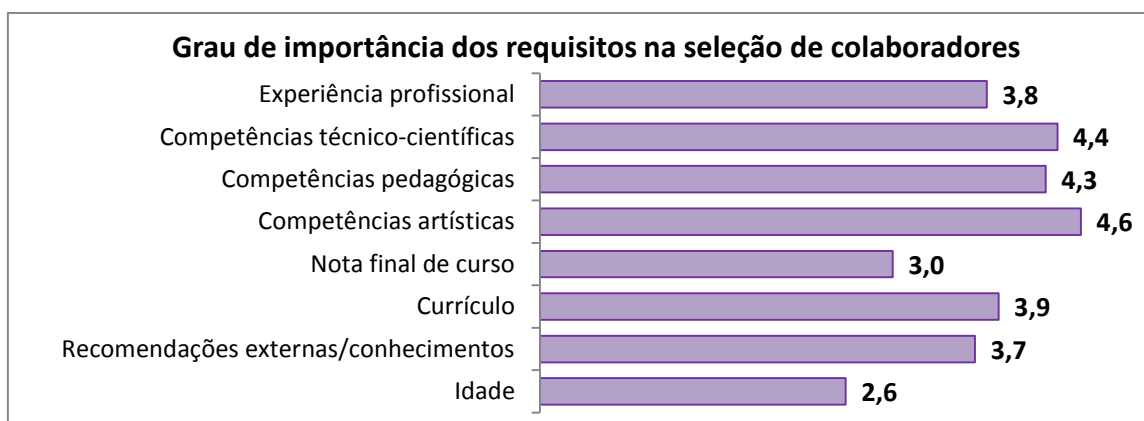


Gráfico nº 3 - Grau de importância dos requisitos na seleção de colaboradores de acordo com a escala que varia entre 1-nada importante a 5-muito importante

O requisito apontado pelas entidades empregadoras como mais importante na seleção de colaboradores foram as competências artísticas, com um nível médio de 4,6. Foram igualmente destacadas as competências técnico-científicas e pedagógicas, consideradas, respetivamente, com o grau médio de 4,4 e 4,3.

Por outro lado, a idade é um requisito considerado como menos importante com uma média de 2,6.

### 4. Diplomados pela Escola Superior de Dança

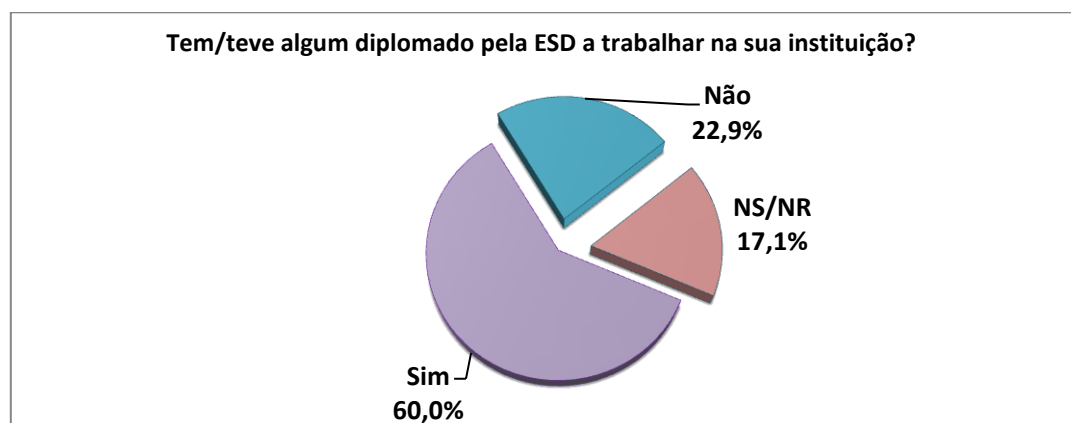


Gráfico nº 4 - Frequência percentual de diplomados na ESD que trabalham/trabalharam nas entidades empregadoras respondentes

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em junho de 2016

Total de respondentes: 35 entidades (num universo de 130 convidadas a responder)

A maioria (60%) das entidades empregadoras colabora ou já colaborou com diplomados pela ESD, destacando-se ainda que 17,1% das entidades empregadoras não respondeu a esta questão.

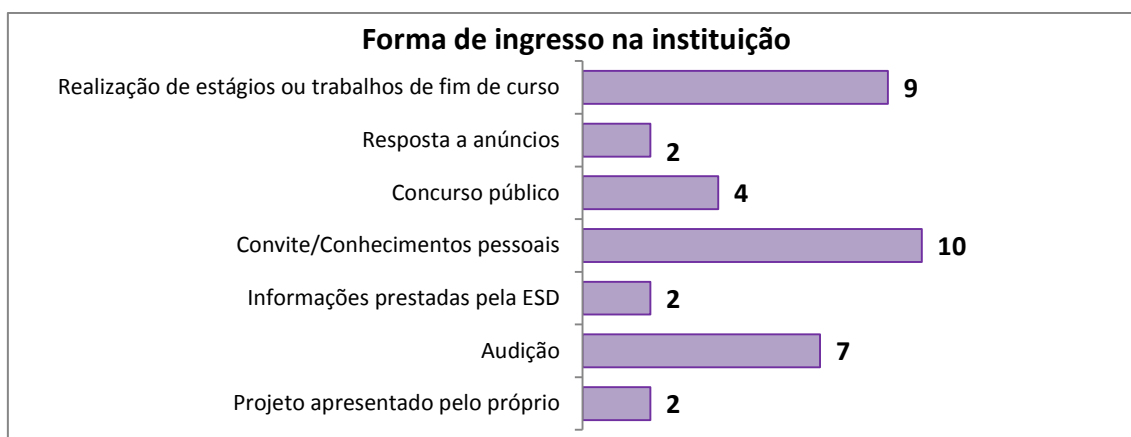


Gráfico nº 5 - Forma de ingresso nas entidades empregadoras (respostas cumulativas)

A maioria dos diplomados pela ESD ingressou nas entidades empregadoras (10) por convite/conhecimentos pessoais e pela realização de estágios ou trabalhos de fim de curso (9). A audição e o concurso público foram outras das formas de ingresso mais apontadas, respetivamente, por 7 e 4 das entidades.

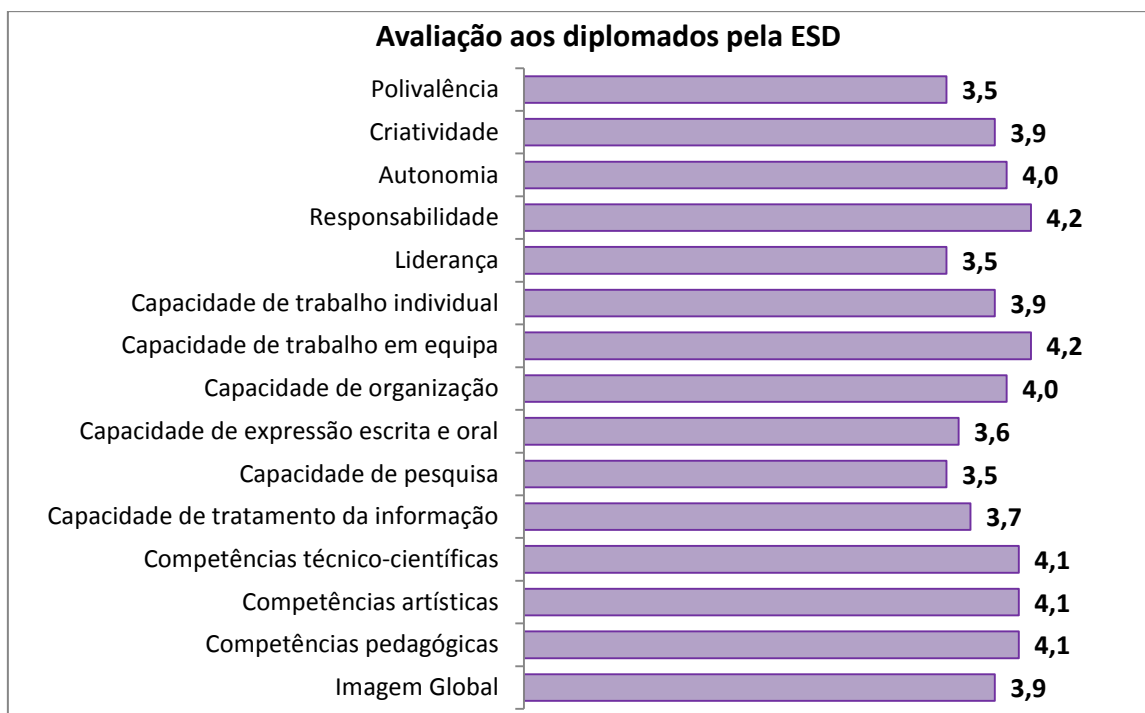


Gráfico nº 6 - Avaliação aos diplomados pela ESD de acordo com a escala que varia entre 1-muito negativa a 5-muito positiva

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em junho de 2016

**Total de respondentes: 35 entidades (num universo de 130 convidadas a responder)**

Quanto à avaliação dos diplomados pela ESD, os empregadores avaliaram todos os aspetos com uma média positiva, sendo a capacidade de trabalho em equipa e a responsabilidade, os aspetos considerados com a média mais alta (ambos 4,2).

A liderança dos diplomados pela ESD foi o aspeto considerado com a média mais baixa (3,2).

| <b>Pontos fortes dos diplomados pela ESD</b> |       |
|--|-------|
| <i>Respostas das entidades empregadoras</i>  |       |
| Pontos fortes                                | Freq. |
| Criatividade                                 | 4     |
| Competências técnicas                        | 5     |
| Responsabilidade                             | 4     |
| Autonomia                                    | 1     |
| Capacidade interpretativa                    | 1     |
| Competências pedagógicas                     | 4     |
| Competências artísticas                      | 2     |
| Conhecimentos globais                        | 1     |
| Motivação                                    | 1     |
| Polivalência                                 | 2     |
| Boa organização escrita e oral               | 1     |
| Capacidade de trabalho                       | 2     |
| Envolvimento pessoal                         | 1     |
| Profissionalismo                             | 1     |

Tabela nº 1 - Pontos fortes dos diplomados pela ESD (respostas cumulativas)

As competências técnicas foram o ponto forte dos diplomados pela ESD mais apontado pelas entidades empregadoras (5), seguindo-se a responsabilidade, a criatividade e as competências pedagógicas, cada um dos pontos apontado por 4 entidades.

| <b>Pontos fracos dos diplomados pela ESD</b>                                   |       |  |       |
|--|-------|--|-------|
| <i>Respostas das entidades empregadoras</i>                                    |       |  |       |
| Pontos fracos  | Freq. | Pontos fracos  | Freq. |
| Falta de formação técnica como intérpretes                                     | 5     | Linguagem contemporânea antiquada na área de coreografia | 1     |
| Falta de experiência profissional / Experiência artística limitada             | 1     | Competências pedagógicas                                 | 1     |
| Pouca versatilidade / especificidade técnica                                   | 6     | Comunicação e conceptualização de conteúdos              |       |
| Inadequação da formação recebida na ESD às necessidades do mercado de trabalho | 2     | Expressão física e oral                                  | 2     |
| Sem conhecimento/capacidade técnica de Jazz, como de outras modalidades        | 1     | Capacidade de pesquisa                                   | 1     |
| Utilização de linguagem corporal antiquada                                     | 1     |  |       |
| Autonomia e liderança  | 1     |  |       |

Tabela nº 2 - Pontos fracos dos diplomados pela ESD (respostas cumulativas)

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em junho de 2016

Total de respondentes: 35 entidades (num universo de 130 convidadas a responder)

A pouca versatilidade / especificidade técnica, referida por 6 entidades e a falta de formação técnica como intérpretes, referida por 5 entidades, foram os pontos fracos dos diplomados pela ESD mais apontados pelas entidades empregadoras.

Aos empregadores que não têm, ou não tiveram recentemente, a trabalhar nas suas instituições, colaboradores diplomados pela ESD, foi inquirido o motivo desta situação e se, futuramente, considerariam a hipótese de contratar um diplomado pela ESD.

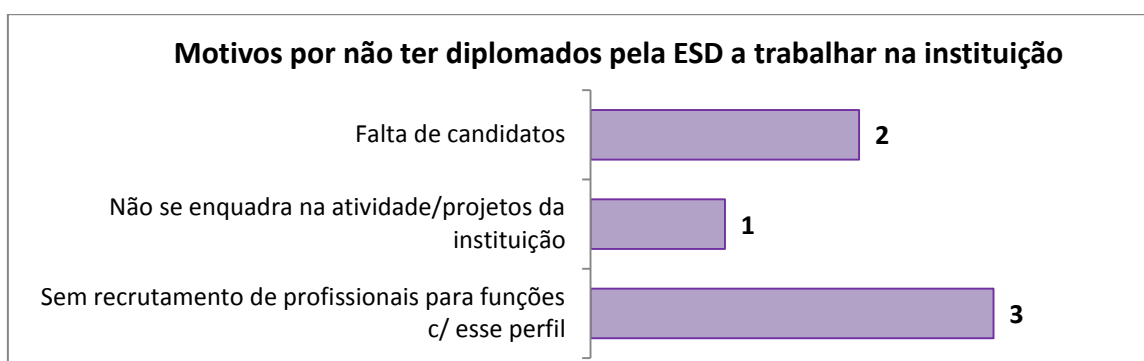


Gráfico nº 7 - Respostas das entidades empregadores quanto aos motivos de não ter diplomados pela ESD a trabalhar na instituição

As entidades que não têm nas suas equipas de colaboradores diplomados da ESD apontaram a falta de enquadramento na atividade/projetos da instituição como o principal motivo desse facto.

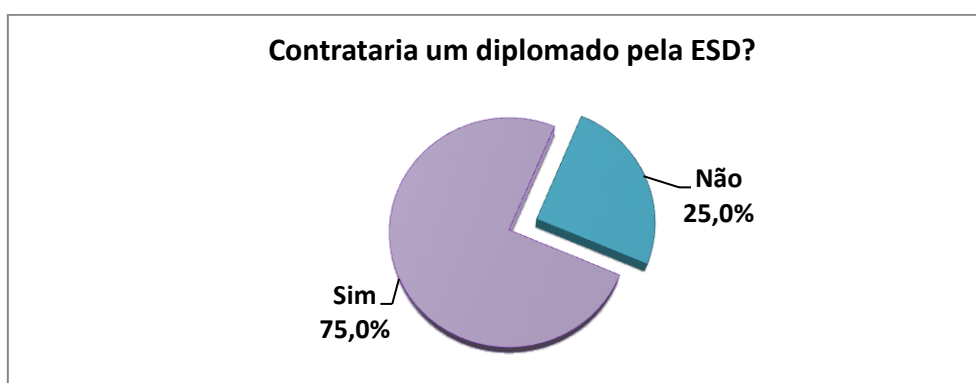


Gráfico nº 8 Respostas das entidades empregadoras à questão "contrataria um diplomado pela ESD?"

Mesmo não colaborando no presente (ou recentemente) com diplomados pela ESD, a maioria (75%) das entidades empregadoras consideraria a hipótese de contratar um diplomado pela ESD.

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em junho de 2016

Total de respondentes: 35 entidades (num universo de 130 convidadas a responder)

### 5. Formação da Escola Superior de Dança

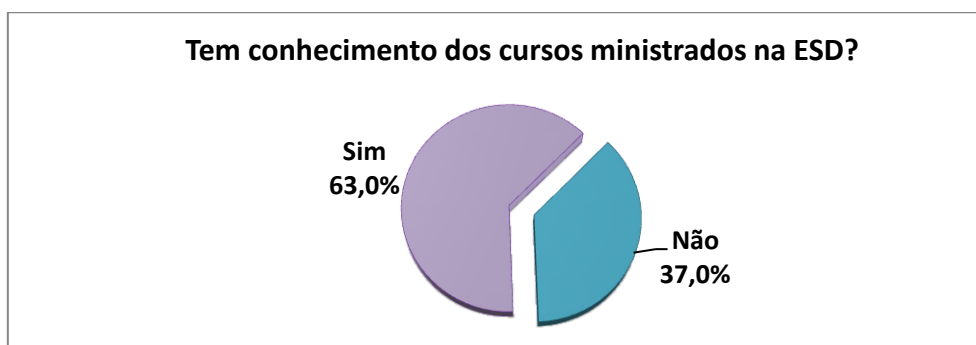


Gráfico nº 9 - Respostas das entidades empregadoras à questão “tem conhecimento dos cursos ministrados na ESD?”

A maioria (63%) das entidades empregadoras tem conhecimento dos cursos ministrados na ESD.

| <b>Pontos fortes dos cursos da ESD</b><br><i>Respostas das entidades empregadoras</i> |              |   |              |
|---|--------------|---|--------------|
| <b>Pontos fortes</b>  | <b>Freq.</b> | <b>Pontos fortes</b>  | <b>Freq.</b> |
| Polivalência e diversidade de abordagens  | 2            | Componente pedagógica direcionada para o ensino vocacional/artístico e de intervenção na comunidade | 6            |
| Criatividade e Inovação / Responsabilidade dos alunos formados                        | 1            | Gestão e criação de projetos  | 1            |
| Componente Técnico-Artística na vertente de clássico e contemporâneo                  | 3            | Formação especializada no âmbito da criação e interpretação em Dança                                | 3            |
| Componentes práticas pluridisciplinares   | 2            | Estágio Profissional  | 1            |
| Corpo docente / Competências pedagógicas  | 4            |   |              |

Tabela nº 3 - Pontos fortes dos cursos da ESD apontados pelas entidades empregadoras (respostas cumulativas)

O ponto forte dos cursos da ESD mais apontado pelas entidades empregadoras foi a componente pedagógica direcionada para o ensino, nas suas diversas vertentes. O corpo docente e as competências pedagógicas foram outros elementos considerados como pontos fortes, assim como a formação especializada no âmbito da Dança e a componente técnico-artística da formação atribuída pela ESD.

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em junho de 2016

Total de respondentes: 35 entidades (num universo de 130 convidadas a responder)

| Pontos fracos dos cursos pela ESD   |       |  |       |
|---|-------|--|-------|
| <i>Respostas das entidades empregadoras</i>   |       |  |       |
| Pontos fracos   | Freq. | Pontos fracos  | Freq. |
| Corpo docente insuficiente  | 1     | Instalações inadequadas  | 1     |
| Dificuldade em trabalhar a Dança em contextos diferentes da sala de aula / Prática e experiência / falta de preparação dos diplomados | 4     | Fracá qualidade da formação ministrada / Inexistência de triagem na admissão de alunos | 1     |
| Componente Pedagógica / Adaptabilidade ao mercado de trabalho / Versatilidade   | 3     | Movimento artístico pouco interessante / Limitação nos estilos de dança abordados      | 2     |
| Duração do curso / reduzida carga horária de disciplinas técnicas   | 2     | Pouca formação artística do corpo docente  | 1     |
| Competências técnico-científicas  | 5     |  |       |

Tabela nº 4 - Pontos fracos dos cursos da ESD apontados pelas entidades empregadoras (respostas cumulativas)

Os pontos fracos dos cursos da ESD mais apontados pelas entidades empregadoras foram: as competências técnico-científicas; a falta de prática e experiência e a pouca versatilidade e adaptabilidade ao mercado de trabalho.

### 6. Contactos com a ESD

Os contactos que as entidades empregadoras estabelecem com a ESD têm propósitos diversos. O gráfico n.º 10 mostra os motivos de contacto com a ESD e a frequência com que este é efetuado.

De uma forma geral, o motivo de contacto que as entidades empregadoras responderam em maior número (em 14 das entidades) foi a obtenção de apoio de docentes.

Com um carácter pontual, os empregadores contactam a ESD, principalmente, para a obtenção de apoio de docentes. De forma regular contactam-nos, maioritariamente, para a participação em conferências, seminários e cursos, assim como para colaboração no ensino.

Outras formas de contacto com a ESD igualmente indicadas pelas entidades empregadoras foram: no âmbito de protocolos/estágios/parcerias/permutas; cedência de espaços; procura de bailarinos; acolhimento de artistas/espetáculos/ações de formação.

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em junho de 2016

Total de respondentes: 35 entidades (num universo de 130 convidadas a responder)

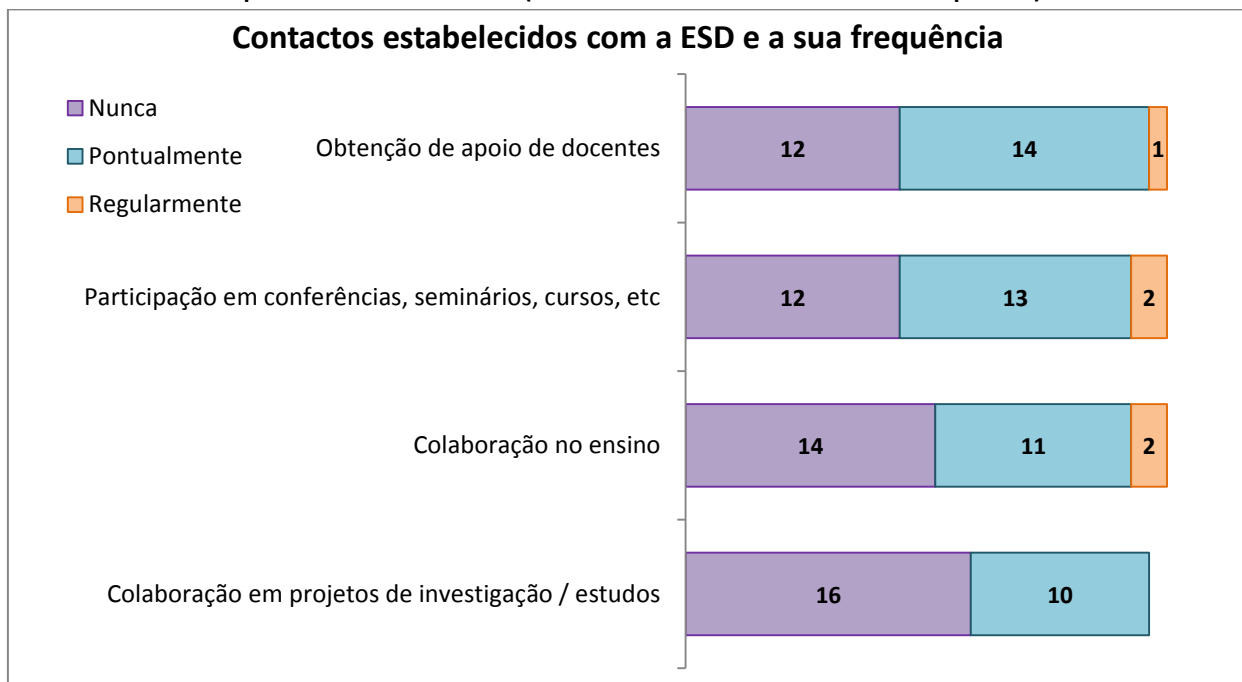


Gráfico nº 10 - Respostas dos empregadores no que se refere aos contactos estabelecidos com a ESD

### 7. Atividades desenvolvidas pela ESD no âmbito da formação contínua dos seus diplomados

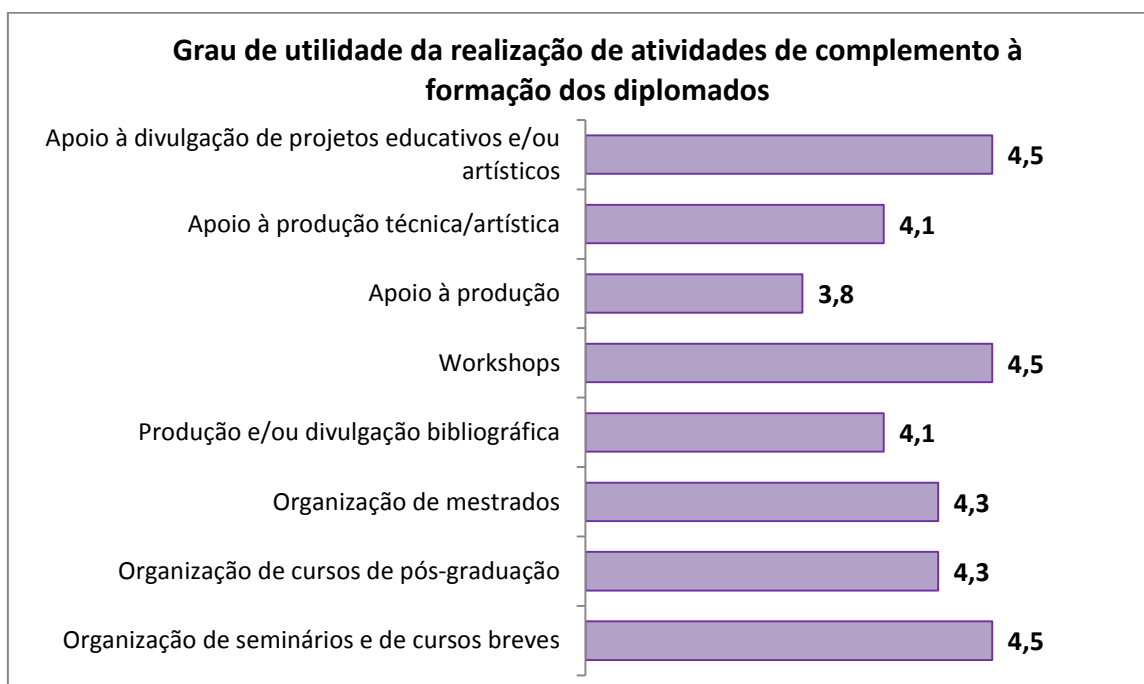


Gráfico nº 11 - Grau de utilidade da realização de atividades de complemento à formação dos diplomados de acordo com a escala que varia entre 1-nada útil a 5-muito útil

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS EMPREGADORES

Aplicado em junho de 2016

**Total de respondentes: 35 entidades (num universo de 130 convidadas a responder)**

Todas as atividades indicadas foram consideradas úteis no âmbito da formação contínua dos diplomados, sendo o apoio à divulgação de projetos educativos e/ou artísticos; os *workshops* e a organização de seminários e de cursos breves, as atividades de complemento à formação dos diplomados pela ESD consideradas de maior utilidade pelas entidades empregadoras (todas com uma média de 4,5).

As entidades empregadoras indicaram, também, outras atividades de complemento à formação prestada pela ESD, que gostariam de ver contempladas no âmbito da formação prestada pela ESD, conforme identificado na tabela nº 5:

| <b>Outras atividades de complemento à formação prestada pela ESD</b><br><i>Respostas das entidades empregadoras</i> |  |
|---|--|
| <b>Atividades</b>   | <b>Atividades</b>  |
| Open Days dirigidos a potenciais alunos   | Contacto direto com coreógrafos através de seminários, workshops, estágios     |
| Formação contínua em pedagogia  | Organização de conferências / eventos no âmbito do ensino da dança em Portugal |
| Estágios Profissionais  |  |
| Formação intérprete de clássico   |  |
| Formação intérprete de contemporâneo  |  |
| Parcerias com outras escolas  |  |
| Abordagem de técnicas de dança de jazz  |  |

Tabela nº 5 - Atividades de complemento à formação prestada pela ESD